

Um desafio e tanto!



A montenegrina Josi Paz abraça um desafio e tanto agora que foi oficializada como a pré-candidata do PSB a vice-governadora do Estado. A chapa é encabeçada por Vicente Bogo, que já foi deputado federal, vice-prefeito de Santa Rosa e vice-governador de Antônio Brito, entre 1995 e 1998. A palavra “desafio” não é usada

levianamente. A escolha da dupla chega após a desistência de Beto Albuquerque, nome bem mais conhecido em nível estadual e que desistiu citando dificuldade de agregar apoio e a escassez de recursos para a campanha; o que, agora, é a realidade de Josi e Bogo. A oficialização da chapa, na foto, foi na quarta-feira.

Revogado

Quinta-feira foi oficialmente revogada a lei municipal que autorizava a Prefeitura a contrair financiamento via Avançar Cidades. É o fim das tratativas para o empréstimo, divulgadas lá em 2019 com a expectativa de pagar a pavimentação de até doze ruas da cidade. O governo municipal desistiu em função da burocracia e da demora dos trâmites necessários para liberação. Agora, projeta fazer todas as obras anunciadas com recursos próprios até o fim do mandato.

Abono

O Sindicato dos Municípios de Montenegro não respondeu às tentativas de contato do Jornal Ibiá para comentar como a categoria recebeu a proposta de extinção do pagamento do abono permanente, que segue em análise na Câmara de Vereadores. Mas, em suas redes sociais, a entidade defende a manutenção do benefício. Em recente postagem, aponta o entendimento de que o abono traz economia à Prefeitura, incentivo à manutenção de bons servidores e fortalecimento do Fundo de Aposentadorias.

Piso nacional para os agentes

Com 69 profissionais, todos os agentes de saúde e endemias de Montenegro receberão, de salário, a variação do piso nacional. Similar ao caso dos professores, a diferença salarial é repassada pela União, mas, ao contrário do que ocorre com os educadores, o aumento não interfere nos limites de gastos do Município na lei de responsabilidade fiscal; o grande impeditivo dado pelo governo municipal para não conceder a variação do piso a todo o magistério. A Emenda Constitucional 120, de maio, fixou que os valores dos agentes de saúde não somam no cálculo para fins de limite de despesas com pessoal.

Vereadores mantêm cautela para definir quem apoiarão

O prazo do registro dos candidatos termina no dia 15. Assim, a campanha eleitoral começa oficialmente na terça-feira que vem; indo até um dia antes das eleições de 2 de outubro. Tempo bem menor do permitido antes da reforma eleitoral de 2015; e uma dor de cabeça aos que desejam cargos na Assembleia Legislativa ou na Câmara dos Deputados; e que têm muito chão para caminhar pedindo votos.

É nesse contexto que os cabos eleitorais mais disputados são os vereadores. Eles estão próximos dos municipais e já têm seu “público” para pedir apoio. Contudo, já passadas as convenções e os lançamentos dos nomes que concorrerão, boa parte dos parlamentares montenegrinos ainda demonstra cautela ao declarar se irá e por quem irá “caminhar”. Questionados pela coluna, Ana Paula Machado (PTB), Juarez Vieira da Silva (PTB) e Sérgio Souza (PSB) responderam que ainda não definiram quem apoiarão. Também indagados sobre quem apoiariam para estadual ou federal, Valdeci Castro (Republicanos) disse que não definiu

e Gustavo Oliveira (PP) não se manifestou. Isso, que ambos têm colegas de bancada - Camila Oliveira e Talis Ferreira - como candidatos.

Falando nesses, por óbvio, o trio de vereadores que será candidato a deputado estadual já tem definido com quem fará a “dobradinha”, dando apoio para federal. Camila está com o hoje deputado estadual Luciano Zucco; Talis com o já deputado federal Pedro Westphalen; e Paulo Azeredo (PDT) com a hoje deputada estadual Juliana Brizola. O pedetista abriu mão da tradicional - e esperada - dobradinha com Pompeo de Mattos citando alguns “desequilíbrios” da parceria. Um deles, uma emenda enviada ao Hospital Montenegro a seu pedido, quando estava internado com Covid; e que foi entregue por Pompeo junto de um outro já pré-candidato a estadual: José Scorsatto.

Esse cenário onde tantos vereadores ainda não têm definido o apoio pode, justamente, ter relação com a significativa quantidade de colegas de Câmara e demais nomes da cidade que se colocaram à disposição para concorrer. Afinal, de um lado, todos

os parlamentares sabem que ter pessoas da cidade na Assembleia ou na Câmara dos Deputados soma força política ao Município e é importante para o atendimento de nossas demandas. Pode até soar mal “dar força” a quem vem de longe. De outro lado, porém, todos também têm compromissos próprios com nomes de fora: os deputados já com cargos e que são referência dos vereadores para encaminhar os assuntos da cidade e obter recursos através de emendas parlamentares “lá de cima”. Desses compromissos, priorizar só um em detrimento de outros também pode ser má ideia.

Dos decididos, por enquanto, está o vereador Ari Müller, também do PP, que declarou o apoio ao colega Talis e, para federal, ao já deputado Afonso Hamm, com quem conseguiu verbas recentes para o Hospital Montenegro e para a compra de implementos agrícolas. Também, Felipe Kinn (MDB), que declarou apoio a Giovanni Feltes para federal e Juvir Costella para estadual. O primeiro, ele destaca, por ter mandado mais de R\$ 750 mil em emendas para Montenegro; e o segundo por ter ajudado na liberação das obras na RSC-287.

Azeredo faz novo projeto visando manter a Uergs em Montenegro

O vereador Paulo Azeredo (PDT) encaminhou uma segunda tentativa de oficializar a Uergs como um patrimônio histórico-cultural de Montenegro. A primeira, a partir de projeto de lei que concedia a classificação, acabou arquivada por inconformidades em aspectos jurídicos. Não estava adequada à lei municipal 3.517,

lá do ano 2000, que rege tais tombamentos. Agora, o parlamentar protocolou novo projeto que altera a própria lei de 2000. O texto adiciona que, além de bens móveis e imóveis de interesse público, também “bens imateriais” poderão constituir o Patrimônio Histórico e Artístico-Cultural do Município. Se a alteração

for viável, depois, a lei ainda determina que o tombamento passe por um conselho consultivo que vai analisar a aplicação. Azeredo entende que, em meio às discussões sobre o fechamento do campus, o reconhecimento será nova ferramenta para garantir que os cursos de Artes da universidade permaneçam em Montenegro.

“Bola fora” com a aplicação do micro revestimento asfáltico

A decisão de paralisar até outubro a aplicação do micro revestimento asfáltico, nas doze ruas selecionadas, chama atenção ao critério de escolha do procedimento para esta época do ano. A Administração Municipal tem R\$ 1,72 milhão investido nesse contrato; e a aplicação vinha andando devagar e apresentando problemas. A razão é que o micro revestimento precisa de pouca

umidade e bastante incidência de sol quente, de acordo com o engenheiro responsável pelo acompanhamento da obra. Parece evidente que, prevendo a colocação entre os meses de maio e setembro, essas condições climáticas não seriam alcançadas. Ao menos agora foi reconhecida a dificuldade. Esperamos que esse tempo não signifique aumento de custos para os cofres públicos.



“ Em alguns momentos, nos questionam o porquê que a OAB não se posicionou ou não se contrapôs a determinado projeto ou sugestão. Nós fizemos a opção de respeitar a cada um dos vereadores que foram eleitos democraticamente. Não havendo omissão de nenhuma instituição, não é caso para nós, da OAB, ficarmos interferindo e atrapalhando



João Pedro Ferreira
Presidente da OAB Montenegro,
na sessão dos 149 anos da Câmara